

COLETA DE DIZERES

1

PARA AS MINHAS FILHAS

de um manuscrito do
Venerado Padre Luiz Caburlotto

1[☆] - Filhas, muito aproveitareis repetindo em toda situação: "Vontade de Deus, Paraíso meu".

2[☆] - É necessário ter sempre:
Deus no coração,
idéias boas na mente,
respeito humano debaixo dos pés.

3[☆] - Doçura, doçura, doçura!...
com a doçura se fazem os santos.

4[☆]- **N**a cruz se encontra a paz,
e na vontade de Deus,
a verdadeira alegria.

5[☆]- **A**quelas que, por todos os meios,
não conseguirdes atrair à perfeição,
procurai, se possível,
diminuir-lhes algum defeito.

6[☆]- **Q**uando virdes afligidas por tentações
aquelas que são pouco virtuosas,
deveis ajudá-las porque lhes basta
a penitência e o peso da tentação.

7[☆]- **N**ós somos devedoras a Deus.
Façamos, portanto, tudo o que pudermos
para a pessoa,
e não esperemos dela a recompensa.

8[☆]- **A**rmemo-nos de santa paciência
e pensemos que estamos lidando
com pessoas tão diferentes
umas das outras,
com o seu caráter e as suas tentações.

- 9[☆]- Quando vos sentirdes perturbadas
com os defeitos das Irmãs,
não passeis a corrigi-las
senão quando estiverdes mais calmas.
- 10[☆]- Ao corrigir as Irmãs, deveis mostrar-vos
sempre tranqüilas e serenas,
se quiserdes que a correção
seja como aquele óleo
que cura as feridas;
ao contrário, se vos deixardes levar
pela vossa natureza,
a correção será aquele veneno
que traz amargura ao coração,
e nunca vereis
o aproveitamento da mesma.
- 11[☆]- Se precisardes de algum serviço
das Irmãs, não peçais como quem manda,
mas o fazeis sempre com doçura,
usando a expressão “por caridade”.
- 12[☆]- Quando as Irmãs,
depois de terem cometido alguma falha,
vos procurarem, com humildade, deveis,
a qualquer hora e em qualquer ocasião,

deixar-vos encontrar
e escutá-las com caridade.

13[☆]- **S**e alguma de mau temperamento
e péssima índole, pouco amante da virtude,
cometer muitas falhas num só dia,
não deveis corrigi-la o tempo todo,
mas contentai-vos em corrigi-la
duas ou três vezes, ao máximo.
Alguma vez, até em forma de admoestação
e com toda mansidão;
depois disso, entregai-a
nas mãos de Deus que,
na sua infinita bondade, aceitará,
para o bem dela, a vossa paciência.

14[☆]- **A**mai todas as Irmãs com grande coração;
amai, de modo especial, aquelas
que já fizeram a sua Profissão;
antes, vos digo, tendes obrigação de amá-las
como uma afetuosa mãe ama
os seus filhos...
Se, às vezes, for necessário corrigi-las,
que seja feita a correção,
mas sempre na justa medida;
e nunca lhes seja dito se quiserem sair...

para não serdes causa do seu mal.
E, mais ainda, reflitamos bem:
sendo a Irmã um membro nosso,
como poderíamos suportar a dor
de sermos dela separadas?

15[☆]- **Lembra**i-vos de imitar Jesus Cristo
não tendo outro olho
a não ser o da sua misericórdia;
e, mais, lembrai-vos de que somos gente
e não anjos, daí a necessidade
de se perdoar muito
sem se prender a pequenas falhas,
pois, muitas vezes, exigindo demais,
se obtém menos ainda.

16[☆]- **Minha** filha, ao distribuir os trabalhos,
considere as aptidões e habilidades
que a pessoa possui.
Isso requer muita atenção,
pois aquela que nos pode parecer inútil,
a ponto de pensar que seria bom
que não estivesse presente na Comunidade,
se colocada num serviço
pelo qual demonstra interesse,
facilmente alcançará bons resultados.

Talvez queirais me dizer
que para levar essas pessoas
à santidade é preciso ignorar
os seus gostos e lhes dar trabalhos
que lhes causem maior dificuldade.
Não, caríssima, esse princípio pode ser bom
para as que são muito virtuosas,
mas, ordinariamente, é melhor ir ao encontro
daquelas que são frágeis na virtude,
com muita prudência, e de tal forma
que elas nem percebam
o vosso carinhoso cuidado.
Esta maneira de proceder será para vocês
exercício de proceder, vos será de maior perfei-
de proceder vos será de maior perfeição,
e meio de ajudar as outras na maneira de agir.

17*- **Dois caminhos nos levam à perfeição:**
um é reto, delicioso e muito breve;
o outro, longo, espaçoso,
coberto de densas camadas de folhas,
tenebroso para o peregrino que o percorre.
Minha filha, quereis alcançar a perfeição
e chegar logo à meta?
Escolha o delicioso caminho da caridade,
do amor.

Tenha caridade para com Deus,
amando-O sem limite.

Para contigo mesma,
mortificando a tua natureza
e abraçando tudo aquilo que te propoem
os teus superiores.

Para com as tuas Irmãs,
tendo profunda compaixão,
corrigindo-as suavemente, ajudando
as mais fracas e xpressando para com todas
e sempre serenidade e mansidão.

Para com o teu próximo sendo sempre pronta
a qualquer sacrifício em favor dele
e reputando-te indigna de ser admitida
ao ministério próprio dos apóstolos.

Quando falo de caminho comprido,
espinhento, tropeçoso, entendo o caminho
daqueles espíritos amarrados e escrupulosos
que vivem com o medo de errar ou de serem
indulgentes demais com o seu próximo,
pensando que, deste modo, não endossam
(não vão acarretando) os defeitos alheios,
e são sempre inseguros, duvidosos...

Parece a eles que são necessários
muitos discursos, muitos conselhos
e não entendem que a santidade

não consiste em muito falar,
mas em praticar o que apreenderam,
consiste em apaziguar-se e, de boa vontade,
se mortificar quando não é possível
deixar livres os próprios sentimentos.
Este é verdadeiramente
um caminho longo e espinhoso.

18[☆]- **M**inhas filhas, eu não vosalaria
se não de doçura, porque com a doçura
se mudam as feras em cordeirinhos;
d'outro lado o vosso espirito
muito aproveitará com esta virtude.
A nossa natureza as vezes,
mesmo com o desejo de fazer o bem e por zelo,
se aborrece e contraria
em tratar com doçura certas pessoas,
ao passo que lhe parece coisa virtuosa
ser severa consigo mesma.
Mas, para o seu consolo lhes digo
que todas as vezes que praticam
esta virtude da doçura,
darão muito gosto a Jesus.
E Ele, sempre generoso, tratará vocês
com delicada doçura.
Oh! Felizes de vocês se puderem saborear

as doçuras de Jesus! Então todo peso
lhes parecerá leve e todo sacrificio
lhes proporcionará grande consolação.

19[☆]- **A** árvore da cruz é a verdadeira árvore da paz. A sua raiz é a humildade, o tronco da planta é a pureza, os ramos são a caridade. Plantem, eu lhes peço, ó caríssimas, esta árvore fecundíssima no seu coração e, a medida em que as raízes irão afundando, ela se tornará frondosa e che ia de frutos. Bem-aventuradas de vocês! Poderão gozar, de antemão, o Paraíso, ainda neste exílio e uma eterna glória na Jerusalem celeste.

20[☆]- **M**inhas filhas, afastem os maus humores, as melancolias, os escrúpulos, porque, tudo isto pode se tornar motivo para deixar de fazer aquele bem que o Senhor espera de vocês e para cuja realização, Ele lhes proporciona a graça necessária. Não corresponder a esta graça é como usurpar a glória de Deus. E tem mais, ao invés de progredir, vocês poderão regredir, permitindo o Senhor que experimentem tão grande dificuldade

e tamanho peso, que haverão de confessar ser muito mais fácil o caminho da virtude e bem áspero e difícil o caminho defeituoso.

21[☆]- **H**á pessoas que passam a vida inteira sob as ciladas das tentações.
Para com estas pessoas deve-se usar de muita caridade, ou melhor, de grande misericórdia.
Se vedes que ela caem em muitos defeitos, ou que nelas não se manifesta nenhuma das virtudes recomendadas pela santa Regra, não se escandalizem, mas, pelo contrário, humilhiem-se, pensando que, no lugar delas, vocês não somente cairiam nos defeitos, mas sucumberiam à tentação.
Ainda mais, vocês devem estimar estas pessoas, pensando que, aos olhos de Deus, elas são mais santas do que podem imaginar.

22[☆]- **A**s Superiores devem observar tudo, corrigir pouco e castigar pouquíssimo.

23[☆]- **A**quelas que devem guiar os outros

devem revestir-se de Jesus Cristo e pensar que, não somente assumem o cuidado do corpo, como fazem as mães naturais, mas também o cuidado da alma, coisa muito delicada.

De fato Jesus Cristo chama as almas de “pupilas dos seus olhos”.

E nesta brevíssima frase nos dá muitas lições!

Em primeiro lugar nos ensina a caridade e a doçura. De fato, praticando a caridade de Jesus, vocês se sentirão impelidas a compadecer-se de todas, sabendo que cada uma traz para o convento a sua própria natureza, portanto, somente com a caridade e a doçura vocês poderão guiá-las à perfeição.

Convençam-se, porém, que é preciso muito tempo! Mas mesmo nisso vocês devem espelhar-se em Jesus, considerando como Ele trata vocês incansavelmente e assim não desanimarão diante das outras para não constatar logo o progresso.

24[☆]- Lembrem-se de nunca temer de ser demais indulgentes, porque é melhor exceder na indulgência do que tratar com dureza. Quando comparecerão ao juízo de Deus,

se Ele tivesse que repreende-las
pela excessiva indulgência,
você poderão responder: “É o que aprendi
de vos, ó bom Jesus”.

Mas se Ele tivesse que repreende-las
pela excessiva dureza,
você não haveriam desculpa alguma,
mas deveriam condenar-se a si mesmas.

25[☆]- Se quiserem progredir no caminho
da perfeição, deverão renunciar sempre
à sua vontade e agir conforme à obediência
dos seus Superiores.

Deste modo, dia após dia progredirão,
viverão na pureza das intenções
e na santa liberdade de espírito.

Mais ainda, tudo o que farão será
de grande merecimento e poderão,
de manhã e de tarde, unir-se a Jesus
com um ato de abandono total,
semelhante àquele que Ele mesmo fez
no Getsemani e na cruz.

Enfim, vocês terão a recompensa mais bela
e desejável que se possa ter aqui na terra:
a certeza de cumprir a Vontade de Deus,
e serão firmes e fortes nas tentações.

26[☆]- **M**inhas filhas, amais o sofrimento
e triunfareis na cruz.

OUTROS ENSINAMENTOS TIRADOS
DE VÁRIOS ESCRITOS
DO VENERADO PADRE

27[☆]- **Q**ueres correr na via da perfeição
e logo chegar ao cume do monte?
Escolhe o caminho da caridade e do amor.

28[☆]- **A**rda em ti aquela caridade que Jesus Cristo
trouxe na terra e dela se inflame o teu coração
conforme o desejo de Deus.

28[☆]- **C**om Jesus tudo é possível.

29[☆]- **C**olocamos em Jesus a nossa confiança,
sem dúvida Ele estará perto de nós
em qualquer necessidade.

30[☆]- **O** Senhor nos purifica mediante o sofrimento, porque Ele nos ama, nos ama tanto.

31[☆]- **R**epetimos sempre:
Vontade de Deus, Paraíso meu!

32[☆]- **H**umildade é tratar o próximo com grande suavidade.

33[☆]- **A**quele que quer ser o melhor, o seja pelo melhor exercício das virtudes.

34[☆]- **L**embre-se de imitar Jesus Cristo não tendo outro olho se não aquele da sua misericórdia.

35[☆]- **N**ada se negue a Jesus!

36[☆]- **A** caridade e a humildade são o alicerce de toda virtude.

37[☆]- **N**as tuas fraquezas humilha-te e serás cada vez mais querido a Jesus.

- 38[☆]- Não deixes que o desconforto
tome conta de te, pois esta é tentação.
- 39[☆]- Lembre-se que nas dificuldades
nada há de melhor do que abandonar-se
à bendita Vontade de Deus.
- 40[☆]- Quando lhe faltar a devoção na oração,
imagine de ser a estatuinha
no jardim do Esposo e não se deixe abalar
pela desconfiança.
- 41[☆]- Não tenhas medo das tentações,
elas não são pecados.
Confia no Coração de Jesus
que sempre te ampara com amor.
- 42[☆]- Viva em doce submissão do intelecto
e com grande confiança,
assim o amor crescerá em ti a cada dia.
- 43[☆]- Eu quero que tu percorras o caminho
da confiança no Coração de Jesus
que tanto te ama.
Ele te ajudará, lembra-te disso.